





História

Semana 2 - 2º semestre

8º ANO

Neste Guia, você vai estudar “Primeiro Reinado”

Pág. 03 a 18 do Volume 3

Profº Maria Bethânia

O Primeiro Reinado

Chamamos de Primeiro Reinado o período que compreende a proclamação da Independência até a abdicação de D. Pedro I.

- ▶ O que você lembra sobre este período?
- ▶ Que semelhanças e diferenças podemos perceber com o Brasil atual?
- ▶ Será que a sociedade ainda guarda marcas e representações da época do Império? Quais?



Que relações você pode estabelecer entre os símbolos do Primeiro Reinado e os atuais?

Bandeira do Primeiro Reinado. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeiro_reinado#/media/Ficheiro:Flag_of_Brazil_\(1822%E2%80%931870\).svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Primeiro_reinado#/media/Ficheiro:Flag_of_Brazil_(1822%E2%80%931870).svg)>. Acesso em 9 Jul. 2020.

As mulheres na História

Você já parou para pensar por que a maioria dos nossos heróis são homens?

Será que as mulheres não desempenharam papéis importantes na História?

Vamos conhecer um pouco sobre uma mulher que teve um papel importante na Independência e no Primeiro Reinado: a primeira esposa de D. Pedro I, Maria Leopoldina da Áustria.



Maria Leopoldina da Áustria. Imperatriz do Brasil.

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:29-_Imperatriz_rainha_D._Leopoldina.jpg>. Acesso em 9 Jul. 2020.

Imperatriz Leopoldina

Leopoldina havia sido educada para governar, falava vários idiomas e estudou política. Ela participou ativamente da política nacional, tanto no processo de Independência (veja box), quanto nos momentos que assumiu como regente, durante as viagens de D. Pedro I.

“As cortes portuguesas ordenam a vossa partida imediata, ameaçam-vos e humilham-vos. O Conselho do Estado aconselha-vos a ficar. Meu coração de mulher e de esposa prevê desgraças se partirmos agora para Lisboa. (...) O Brasil será em vossas mãos um grande país. O Brasil vos quer para seu monarca. Com vosso apoio ou sem o vosso apoio ele fará a sua separação”.

Trecho da carta enviada a D. Pedro junto com o Decreto de Independência em 7 de setembro de 1822. Disponível em: <<https://www.brasiliainconografica.art.br/artigos/20199/o-protagonismo-politico-de-leopoldina-no-7-de-setembro>>. Acesso em 11 Jul.20.

Cartas como fonte histórica

A correspondência é uma importante fonte histórica para compreendermos os costumes de uma época. Leopoldina deixou várias cartas que ajudam a reconstituir o cotidiano da corte e suas impressões.

Como você acha que os historiadores do futuro poderão pesquisar sobre os nossos hábitos atuais? Que fontes históricas eles terão disponíveis?

FAILUTTI, Domenico. 1921. Retrato da Imperatriz e seus filhos. Pedro de Alcântara, futuro Imperador D. Pedro II, esta no colo da mãe, rodeado por suas irmãs. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Domenico_Failutti_-_Retrato_de_Dona_Leopoldina_de_Habsburgo_e_Seus_Filhos,_Acervo_do_Museu_Paulista_da_USP.jpg>. Acesso em 9 Jul. 2020.



As mulheres comuns na História: Maria Quitéria

Na luta por um Brasil independente também houve a participação de mulheres como a baiana Maria Quitéria de Jesus. Ela montava bem, sabia caçar e manusear armas. Após o pai ter negado permissão para se alistar, fugiu de casa, cortou os cabelos e ingressou no exército como soldado Medeiros. Quando a farsa foi descoberta, ela continuou no exército e seu uniforme foi modificado, ganhando um saiote. Lutou bravamente nas guerras de independência da Bahia e teve direito a um soldo como alferes de linha. Voltou para casa, onde se casou e teve uma filha. Morreu em Salvador aos 61 anos.

“É iletrada, mas viva. Tem a inteligência clara e a percepção aguda. Penso que se a educassem viria a ser uma personalidade notável. Nada se nota de masculino nos seus modos, antes os possuía gentis e amáveis.”

GRAHAM, Maria. Diário de uma viagem ao Brasil e de uma estada nesse país e de uma estada neste país durante parte dos anos de 1821, 1822 e 1823. Ed. Nacional, Rio de Janeiro: 1956. Disponível em: <https://bdor.sibi.ufrj.br/bitstream/doc/444/1/GF%2008%20PDF%20-%20OCR%20-%20RED.pdf> Acesso em 20 jul.2020.

Descrição de Maria Quitéria de Jesus por Maria Graham, escritora inglesa, que viveu na corte como preceptora da princesa D. Maria. Publicou Diário de uma viagem ao Brasil, com suas impressões e experiências no país.

Para refletir

Cartas e diários podem ser fontes históricas, assim como a moda, o mobiliário, os livros de receitas, as fotografias. Todos esses vestígios ajudam a compreender a vida em outros tempos.

- ▶ Que fontes históricas existem na sua casa que podem te ajudar a pesquisar a história das mulheres de sua família?
- ▶ Que tipos de fontes históricas existem hoje que não existiam na época do Brasil colônia?

Para ir além

Se quiser saber mais sobre a vida de Maria Quitéria, leia a obra de Joel Rufino dos Santos, intitulada O soldado que não era.

Quer entender as lutas pela independência de um jeito divertido? Assista ao jornalista Eduardo Bueno contar essa história no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=zjhZyNmYXvE>